**TRANSPORTE AÉREO REGIONAL EM SANTA CARATINA (1945-1965)**

Yuri Damasio; UNESC; yuriqlx@hotmail.com

Área Temática 4: História econômica e social

**1 INTRODUÇÃO**

O transporte aéreo comercial iniciou por volta de 1920, e veio crescendo de maneira exponencial, suas primeiras operações eram os chamados Raids que visavam conhecer a capacidade da máquina e do homem em longa distâncias. As primeiras aeronaves eram simples e com pouca tecnologia, o que fazia as viagens iniciais serem de um grande mistério e com certo perigo. O setor aéreo com o passar dos anos adquiriu inúmeros entusiastas, de pessoas que admiravam os grandes aviões que atravessavam os céus à empresários que viam no transporte aéreo uma oportunidade de aproximar as pessoas e beneficiar a sociedade. O transporte pelos ares requeria uma grande expertise pois qualquer pequeno erro poderia custar a vida do piloto e de seus passageiros, acidentes ocorriam com pouca frequência, e sempre eram analisados de forma que não ocorresse os mesmos erros. Os jornais eram utilizados para noticiar todo avanço tecnológico da sociedade e os aviões estavam estampados em quase todos, ofereciam todo tipo de rota, promoções e transportes postais, o papel da mídia impressa foi excepcional para informar e para ajudar na construção de uma linha do tempo para a pesquisa.

 **2 METODOLOGIA**

A pesquisa tem caráter bibliográfico e documental, onde utilizamos como principias fontes os jornais, relatórios de secretarias e ministérios, legislações, anuários estatísticos, boletins informativos e relatórios de atividades empresariais. Foi realizado um apanhado de informações dos anos em que foi estudado, logo em seguida houve a elaboração de mapas e tabelas para explicitar os dados obtidos, com os dados prontos começou a criação textual.

**3 RESULTADOS**

Podemos encontrar diversas histórias sobre as empresas aéreas, os aviões e tudo o que acontecia nos bastidores da aviação, porém quando pensamos em como o transporte aéreo impulsionou o crescimento da economia, principalmente a do estado Catarinense, nos falta material para compreender o tema, existindo poucos estudos sobre a história da aviação, o que torna o trabalho importante para compreender a formação econômica do estado. A revolução no transporte aéreo se deu com investimentos públicos e privados, no âmbito público, podemos ver o estado tomando iniciativa para criar um ambiente favorável ao crescimento do setor, dando concessões para as empresas atuarem no país e criando pistas de pouso e pequenos aeroportos. As companhias internacionais começaram as suas primeiras rotas para o Brasil, assim dando um passo para empresas nacionais também entrarem no mercado. As primeiras rotas passavam em grande parte pelo litoral brasileiro pois havia a necessidade de usar a água para realizar os pousos e decolagens, assim eram utilizados os hidroaviões, com o decorrer dos anos os modelos começaram a sofrer alterações junto com as pistas.

O transporte aéreo chegou em Santa Catarina um pouco antes de 1930, com sua principal escala em Florianópolis, ao decorrer da evolução do setor as escalas foram crescendo e novas cidades entraram na rota das companhias, como Itajaí (O Estado, 13/08/1950). As cidades passaram a construir cada vez mais campos de pouso para receber os viajantes, os campos que já existiam foram reestruturados para receber ainda mais pessoas, a linha que chegava em Itajaí ajudou no processo de melhoria do seu campo anos depois, onde o aeroporto recebeu dinheiro para tais reformas (O Estado, 11/11/1956). Além das pistas, algumas companhias aéreas também recebiam incentivo para continuar o seu trabalho, a VASP foi uma delas, que recebia grandes aportes de capital para ajudar no seu funcionamento, o estado de São Paulo chegou a ter o controle acionário da VASP devido aos decretos. A empresa sempre buscava ajuda do estado paulista, e em um desses pedidos de subvenção a companhia acabou sendo estatizada e passou a receber anualmente a quantia de Rs 500:000$000 por meio do decreto Estadual nº 7.308, de 1935, além disso no final do ano houve outro decreto Estadual nº 7.493 concedendo mais credito a empresa, este no valor de Rs 12:000$000.

O processo de expansão se deu para as cidades do Oeste, onde podemos observar uma regionalização dos voos a partir dos anos de 1950, nesta década o transporte aéreo já estava avançado em termos de rapidez e segurança, muito por causa da guerra que proporcionou tal avanço. Com o final da guerra os aviões militares que eram utilizados sofreram alterações e foram remanejados para o uso civil, o Douglas DC-3 é um deles, que veio do modelo Douglas C-47, utilizado para o transporte de cargas no período do conflito.

 No período analisado (1945-1965) as empresas começaram a chegar no estado e adentrar para o oeste, passando suas rotas pelas principais cidades e em seguida indo para cidades menores, a regionalização dos voos foi essencial para difundir o transporte aéreo e passar confiança para os participantes. Os investimentos feitos na construção e manutenção das pistas ajudou não apenas o setor aéreo, mas outros setores também, houve a criação de empregos e movimentação econômica nas cidades, pois trazia pessoas novas para a região e conectava ainda mais as pessoas umas das outras.

O recorte histórico vai de encontro com o surgimento da Transportes Aéreos Catarinense, empresa que foi uma das principais empresas a difundir as escalas pelo estado, TAC como é mais conhecida, constituiu uma malha aérea significativa, conseguiu unir os quatro cantos do estado catarinense. O período de atividade da companhia coincide com o início da regionalização dos voos e de transformações na economia catarinense, propiciando uma mudança no padrão de crescimento que alterava o padrão da aviação em todo estado.

A história da aviação comercial possui uma lacuna e aos poucos estamos preenchendo-a. Existem poucos trabalhos acerca do assunto que se faz importante para conhecer de que maneira o sistema aéreo contribuiu para a formação do sistema econômico catarinense, após a pesquisa realizada, podemos constatar a grande importância da aviação e das empresas regionais que atuaram durante alguns períodos, é notável que em grande parte das cidades que possuíam pistas de pouso e aeroportos obtiveram um crescimento econômico e populacional, grande parte por causa da regionalização dos voos, assim ligando as cidades de grande porte a pequenas, investimentos públicos e privados se mostraram extremamente importantes no avanço das tecnologias para a aviação comercial, os investimentos públicos em aeroportos e subvenções para as empresas fizeram um rápido crescimento neste meio de transporte, que passou a ser um dos mais utilizados nos últimos anos.

**4 CONCLUSÕES**

O transporte aéreo revoluciona a sociedade todos os dias, encontra pessoas e cidades tornando sonhos possíveis. A pesquisa aponta a importância dessa forma de locomoção, deixando visual o crescimento que proporciona na economia de certas regiões. Encurta as regiões do estado e deixa as cidades mais próximas, facilitando o meio de transporte entre passageiros, cargas e cartas.

**Palavras-chave:** Aviação; Economia Regional; História Econômica.

**REFERÊNCIAS**

SÃO PAULO. Decreto Estadual nº 7.308, de 05 de julho de 1935. São Paulo: Assembleia Legislativa. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-legislacao> Acesso em: jul. 2021.

SÃO PAULO. Decreto Estadual nº 7.493, de 30 de dezembro de 1935. São Paulo: Assembleia Legislativa. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/alesp/pesquisa-legislacao> Acesso em: jul. 2021.

O ESTADO. A T.A.C iniciará amanhã a escala na cidade de Itajaí. Florianópolis, 13/08/1950. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital>. Acesso em: jul. 2021.

O ESTADO. Verba para Santa Catarina. Florianópolis, 11/11/1956. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital>. Acesso em: jul. 2021.